Hemorragia intracerebral não traumática: avaliação e tratamento

Vitoria Oliveira Souza1

Daiany Maira Magalhães Franca Santos2

Regivaldo Rodrigues da Costa Filho3

Luiza Silva Ferreira4

Vítor Emídio Câncio5

Róbson Willian Bobrownik de Oliveira6

Eglaeide Santos de Oliveira Barbaresco7

Bruna Martins Ribeiro8

Marielly da Silva9

Lara Lacerda Amaro10

**Introdução:** A hemorragia intracraniana espontânea constitui uma emergência médica de alta gravidade, com taxas significativas de mortalidade e incapacidade. Atingindo uma parcela substancial dos casos de acidente vascular cerebral, essa condição exige intervenção imediata para otimizar os resultados para o paciente. A hemorragia intracraniana espontânea é uma condição neurológica grave que exige uma abordagem multidisciplinar e baseada em evidências. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura científica mais atualizada, com o intuito de fornecer aos profissionais de saúde subsídios para a tomada de decisões clínicas diante desse quadro. **Metodologia:** Esta revisão integrativa busca sintetizar o conhecimento existente sobre a hemorragia intracraniana espontânea, com base em uma análise aprofundada da literatura científica. Foram consultadas bases de dados relevantes como a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e o Google Acadêmico, utilizando como termos de busca: hemorragia intracraniana, acidente vascular cerebral e abordagem multidisciplinar. A seleção dos estudos incluídos seguiu critérios rigorosos para garantir a qualidade da revisão. **Resultados:** A rápida identificação da hemorragia, a estratificação do risco e a escolha da terapia mais adequada são cruciais para melhorar o prognóstico dos pacientes. As estratégias terapêuticas para a hemorragia intracraniana podem ser classificadas em precoces e tardias, de acordo com o momento de sua implementação. As intervenções iniciais visam controlar rapidamente a pressão arterial, corrigir distúrbios da coagulação e avaliar a necessidade de intervenção neurocirúrgica. As medidas subsequentes concentram-se no controle da temperatura corporal, manutenção da glicemia dentro dos limites normais, monitorização rigorosa dos sinais vitais e do estado neurológico, além da avaliação da pressão intracraniana. **Conclusões**: Este estudo, fruto de uma colaboração multidisciplinar, busca desenvolver uma ferramenta que integre os diversos profissionais envolvidos no cuidado ao paciente com hemorragia intracraniana. O objetivo é otimizar a comunicação, a tomada de decisões e a coordenação do cuidado, resultando em melhores resultados para os pacientes.

**Palavras-chave:** hemorragia; abordagem multidisciplinar; neurológico.

zvitoriaoliveira@outlook.com

Referências

BRANDÃO, Paloma de Castro, et al. Rede de atenção às urgências e emergências: atendimento ao acidente vascular cerebral. Acta Paul Enferm. 2023; 36:eAPE00061.

KARNIKOWSKI, Macela de Rezende, et al. Manejo agudo de Acidente Vascular Cerebral. Departamento de Ciências Morfológicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. 2018.

1Enfermagem, aluna da faculdade UNEX, Feira de Santana – BA, zvitoriaoliveira@outlook.com

2Medicina, aluna da faculdade de ciências médicas da Paraíba, Cabedelo – PB, mairamagalhaes97@gmail.com

3Medicina, aluno do Centro Universitário Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia – GO, regivaldo-r@hotmail.com

4Medicina, aluna da faculdade UNIFAN – Centro Universitário Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia – GO, luizasf0212@gmail.com

5Medicina, aluno da Universidade Federal de Lavras, Lavras – MG, vitor.cancio@estudante.ufla.br

6Pós-graduado em medicina de emergência, Universidade Federal de Ciências de Saúde de Porte Alegre, Porto Alegre – RS, robbrownik@gmail.com

7Medicina, aluna da faculdade UNIFAN – Centro Universitário Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia – GO, eglaeidemed@gmail.com

8Medicina, aluna da faculdade UNIFAN – Centro Universitário Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia – GO, bruna.544martins@gmail.com

9Medicina, aluna da faculdade UNIFAN – Centro Universitário Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia – GO, marielly.fisio@hotmail.com

10Medicina, aluna da faculdade UNIFAN – Centro Universitário Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia – GO, llaralacerda@gmail.com